**Primeiro Estudo Dirigido**

(referente a aula do dia 08.09.25)

Certamente você já deve ter ouvido, de analistas e políticos da esquerda e da direita, que a nossa elite tem um pensamento limitado. Ou você tem mais contato com as análises que culpabilizam o povo brasileiro, que na esfera econômica ressoam mais com o discurso (que sempre encontra dados para corroborarem com o argumento) que o nosso trabalhador é parcamente remunerado porque tem baixa produtividade? Ou ainda, que possuímos uma certa malandragem, o jeitinho brasileiro descrito por Sérgio Buarque de Holanda, e que é ao mesmo tempo um traço de sobrevivência, e também uma característica de improdutividade. Vamos ver qual desses dois “olhares” será mais provocado com o texto “Sobre o óbvio” do Darcy Ribeiro, que você encontra nesse link: <http://www.biolinguagem.com/ling_cog_cult/ribeiro_1986_sobreoobvio.pdf>

Talvez você já tenha sido minha/eu aluna/o e já tenha lido esse texto. Peço que refaça isso e que escreva um mini texto, de uma ou duas páginas, sobre aquilo que mais te provoca nessa análise sobre o nosso exitoso projeto de nação realizada por Darcy Ribeiro. Como complemento de provocação, peço que leias também o conto O pai contra a Mãe, de Machado de Assis (<http://www.letras.ufmg.br/literafro/teatro/11-textos-dos-autores/793-machado-de-assis-pai-contra-mae> ). Esse conto é considerado por muitos o mais importante sobre a análise do racismo na literatura machadiana. As interpretações são diversas. A que mais me provoca é a relação entre os oprimidos, onde a raça é um marcador de diferenciação no grau de intensificação da degradação das condições de vida. Você pode e deve ter olhares diversos. Por favor, discorra sobre as suas impressões.

Você deve entregar o seu texto, manuscrito ou impresso, EXCLUSIVAMENTE na nossa aula do dia 17.09.25. Nessa aula, faremos a leitura e o debate dos escritos. Não serão aceitas entregas posteriores.

Voltaremos a discutir esse posicionamento ao final do semestre, após estudarmos detalhadamente a intencionalidade da nossa colonização e da formação e desenvolvimento da economia do Brasil.